TL 1862

SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE
DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
SENHOR PRESIDENTE BILL CLINTON

Apresentamos a Vossa Excelência os nossos melhores cumprimentos.

Em nome da Juventude Estudantil e Trabalhadores Timorenses, que nós aqui presentes representamos, viemos solicitar de Vossa Excelência, Senhor Presidente, a complacência de receber esta nossa petição.

Não querendo deixar passar o terceiro aniversário do 12 de Novembro sem lembrar ao mundo que as exigências para uma investigação séria e independente do massacre de Santa Cruz ficaram simplesmente a repousar nas relações económicas do Ocidente com Jacarta e que, em Timor-Leste, continua a sistemática violação dos Direitos Humanos, com a repressão sobre os estudantes e perseguições, ameaças e aprisionamentos e torturas sobre a população,

Dado que nos aproximamos cada vez mais do ano 2000, como o tempo-limite para a erradicação total de todas as formas do colonialismo e opressão dos Povos,

Dado que, na administração de Vossa Excelência, os Estados Unidos da América proveram mais uma vez ao mundo a sua responsabilidade moral na defesa dos princípios universais da liberdade, da justiça e da paz, com o sucesso no difícil processo de paz conseguido no Medio Oriente, com a firme prevenção de uma segunda invasão do Iraq a Koweit e com o apoio concedido a restauração da democracia no Haiti,

Queremos lembrar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que um conflito que já dura 19 anos é o de Timor-Leste.

Esperamos assim que, corrigindo o erro do Presidente Ford que na sua estadia na Indonésia uns dias antes do fatidico 7 de Dezembro de 1975, deu luz verde à Indonésia para a invasão e ocupação militar de Timor-Leste, Vossa Excelência use da liderança moral dos Estados Unidos da América face às violações dos Direitos mais Elementares do Homem e dos Povos, para no seu encontro com o Presidente Soeharto,

1- exigir a libertação do Líder Máximo da Resistência Timorense, Kay Rala Xanana Gusmão e, com ele, todos os prisioneiros políticos timorenses,
2- exigir do Presidente indonésio que a disposição de dialogar com 'personalidades anti-integração', abranja os verdadeiros Representantes do Povo de Timor-Leste, provenientes das quatro

componentes da Resistência: a Igreja de Timor-Leste, o CNRM , a UDT e a FRETILIN,

3- exigir de Jacarta que perante a entrada de uma missão independente e imparcial para proceder a uma investigação séria, do massacre de Santa Cruz.

Para o regime de Jacarta, os Direitos Humanos carecem de carácter universal e, na Indonésia, os mesmos são limitados por considerações de ordem sócio-económica e culturais. Esta concepção do regime é a base da violação dos Direitos Humanos na Indonésia. Apelamos assim a Vossa Excelência, Senhor Presidente, para lembrar ao Presidente Soeharto,

1- que existem presos políticos indonésios de avançada idade e que já não podem mexer-se e que necessitam de ser contemplados por uma amnestia,
2- que existem presos políticos indonésios com quase trinta(30) anos cumpridos, a quem continua a pesar a condenação à morte.

Finalmente, apelamos também a Vossa Excelência, Senhor Presidente, para pressionar Jacarta

1- no sentido de reconhecer o direito de organização, de reunião e de expressão aos trabalhadores indonésios e
2- pela libertação dos líderes sindicalistas Mochtar Pakpahan e Amosi cujos únicos crimes são a defesa dos interesses da classe operária.

Acreditando firmemente que a ética política que regula as relações internacionais do Governo de Vossa Excelência alcance também as relações com a Indonésia, nós depositamos todas as nossas esperanças na influência sempre decisiva dos Estados Unidos da América na solução de um conflito que constitue flagrante violação aos princípios universais e ao Direito Internacional, como é o caso de Timor-Leste.

Jacarta, Indonésia, aos 12 de Novembro de 1994.

Com muita consideração,

Pel' Os Trabalhadores,

_____

_____

Pel' A Juventude Estudantil,

_____

_____